

# *Barbarói*®

Revista do Departamento de Ciências Humanas  
e do Departamento de Psicologia

**EDITORES:** *Lílian Rodrigues da Cruz – liliacruz2@terra.com.br*  
*Ricardo Mayer – r.mayer@laposte.net*

**BOLSISTA:** *Thiago Reckziegel – t.reckziegel@gmail.com*

**REVISORES:**

**Lingua estrangeira:** *Karen Santorum*

**Português:** *Glauco Rolim*

**INDEXAÇÃO:** *Sociological Abstract - 1998*

*Lilacs - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – 2004*

Barbarói [recurso eletrônico] : revista do Departamento de Ciências Humanas e do Departamento de Psicologia / Universidade de Santa Cruz do Sul. -N. 1 (Mar. 1994)-  
- Dados eletrônicos. - Santa Cruz do Sul : EDUNISC, 1994- .

Semestral.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: <<http://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi>> ou

<<http://online.unisc.br/seer>>

ISSN 19822022

1. Ciência e humanidades – Periódicos. 2. Psicologia – Periódicos. I. Universidade de Santa Cruz do Sul. Departamento de Ciências Humanas. II. Universidade de Santa Cruz do Sul. Departamento de Psicologia.

CDD: 105

## .E.d.i.t.o.r.i.a.l.



A Revista *Barbarói*, vem a público mais uma vez para disponibilizar à comunidade acadêmica um conjunto de nove trabalhos versando sobre temas variados das ciências sociais. Nesta edição, reafirmamos uma política editorial que possui como um dos seus eixos a diversidade institucional e geográfica dos artigos publicados pela revista.

Assim, abrindo este número, temos o trabalho de José Alexandre Altahyde HAGE que constrói uma análise da nova configuração política das relações internacionais que se estabeleceu com o final da Guerra Fria. Após, Felipe AROCEÑA escrutina as diferentes estratégias de resistência cultural adotadas por movimentos sociais discriminados etnicamente em três países latinoamericanos, a saber, Brasil, Peru e Bolívia. Analisando a organização do trabalho, Francisco PUCCI, discute a reestruturação do trabalho de produção gráfica universitária, que calcado num modelo de qualificações passa a ser baseado num modelo de competências. Já, José Carlos Martines BELIEIRO JÚNIOR nos brinda com uma breve análise da política de reformas liberais dos governos Fernando Henrique Cardoso (1994-2002). E, Hemerson Luiz PASE desenvolve uma análise histórica da dinâmica das elites na primeira republica, problematizando a importância do capital social articulado pelos intelectuais “bacharéis” para galgarem a estrutura de poder da elite dirigente no Brasil.

Com análises endereçadas ao universo da saúde, a presente edição conta com as seguintes contribuições. Helena SCARPARO se debruça sobre a emergência da noção de integralidade durante implantação de um Sistema de Saúde Comunitária, em Porto Alegre, nos anos setenta. Soraya FLEISCHER estabelece considerações de ordem metodológica na pesquisa etnográfica num grupo de mulheres que oferecem apoio físico e emocional a parturientes antes, durante e depois do trabalho de parto, as chamadas doulas. Ana Sofia Maia da SILVA aborda num levantamento teórico e metodológico a ostomia, analisando os sentidos assumidos pelo corpo no mundo social. Encerrando esta edição, Ana Celina Garcia ALBORNOZ propõe uma compreensão psicanalítica acerca dos aspectos inconscientes da relação pais-bebê, analisando a importância fundamental do tipo de cuidado dispensado pelos pais para a estruturação da personalidade do bebê.

Por fim, aproveitamos o momento para reiterar, a todos interessados, a disponibilidade da Revista Barbarói para publicação e divulgação da pesquisa acadêmica na área das ciências humanas.

Os editores